

E SE AGENTE NUNCA SE ENTREGAR?

Letícia Rodrigues
UNICAMP

ISSN 2316-6479

Resumo expandido

A narrativa visual aqui apresentada é um vídeo-dança que foi criado a partir de sonhos que tive no decorrer da pesquisa de Mestrado. Inicialmente, a pesquisa tinha como foco a simbiose entre a dança e a música percussiva no processo criativo, assim como, os desdobramentos dessa simbiose: como o transe e a despersonalização do intérprete. Como base de pesquisa para esses elementos, o campo vivido foi um terreiro de Candomblé Ketu da cidade de Campinas/SP.

Imergida neste campo, algumas imagens começaram a assombrar-me nos sonhos. Por sua tamanha complexidão – visto que os sonhos são imagens do inconsciente – estas contaminaram a pesquisa e tornaram-se o objeto desta e impulso para o processo criativo. A criação em vídeo-dança teve como alicerce a plenitude das imagens oníricas e o fazer artístico com veracidade e sinceridade – em referência a Tarkovsky. O vídeo-dança completo trançará três imagens arquetípicas sonhadas as quais chamei de: Oxum, a Velha e Xangô.

Aqui, apresento a primeira parte do vídeo-dança: um sonho com Oxum. Em 2011 tive um sonho com Oxum. Este que se repetiu em 2013 e desencadeou outros sonhos com este arquétipo.

Os sonhos renderam-me imagens corporais, visuais, cenográficas e sonoras. Transformei-as em arte. O figurino da personagem confeccionei conforme os sonhos me contavam. Tive dificuldade em fazer o adereço da cabeça, pois ainda não o tinha sonhado. Na mesma noite, Oxum me contou como ela queria. Na manhã seguinte, fiz conforme havia sonhado, com a mesma quantidade de missangas em um bordado. Oxum bordava e rebordava, ela queria daquele jeito. Quando finalizei o figurino, sonhei que morria afogada nas missangas douradas.

Para os músicos que participaram dessa primeira parte os muni de informações oníricas e algumas, até, abstratas. Não falava de ritmos, falava de

espírito. Dei indicações de climas, temperaturas e algumas instrumentações. No processo criativo, as alterações da nossa carga emocional/expressiva foram simbióticas: em frações de segundos um ou outro altera a carga cênica e este outro, ainda nessas frações de segundos, absorvia essa carga e também alterava sua composição.

Na proposta deste trabalho tento contribuir, tateando algumas vezes em espaços escuros e ainda pouco explorados, para que iniciemos a busca e entrega nas nossas particularidades artísticas, através da mitologia e inventário ancestral pessoal que nos pertence, carregados de simbioses que compõe, com plenitude, nossas orquísticas singulares.

Palavras chave: Sonhos. Dança. Símbolos. Processo criativo. Vídeo-dança.

Referências bibliográficas

BACHELARD, Gaston. *A água e os sonhos: ensaio sobre a imaginação da matéria*. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1998. 202p.

CÔRTEZ, Gustavo; SANTOS, Inaicyrá Falcão dos; ANDRAUS, Mariana Baruco Machado (org.). *Rituais e linguagens da cena: trajetórias e pesquisas sobre Corpo e Ancestralidade*. Curitiba, PR: CRV, 2012. 255 p.

PRANDI, Reginaldo. *Mitologia dos orixás*. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2001. 591p.

TARKOVSKI, Andrei Arsensevich. *Esculpir o tempo*. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1998. 306 p.

Referências videográficas

SACRIFÍCIO. Direção: Andrei Tarkovsky. Roteiro: Andrei Tarkovsky. Intérpretes: Erland Josephson, Susan Fleetwood, Valerie Mairesse, Allan Edwall, Gudrun Gildottir, Sven Wolter. Música: J.S. Bach. Fotografia: Sven Nykvist. Duração: 145 min. Ano: 1986

Referências musicais

CASA DE OXUMARÊ: os cânticos que encantaram Pierre Verger. [Salvador]: Vento Lesta, c2010. CD 2 (50 min.).

Minicurrículo

Letícia Rodrigues é interprete criadora, pesquisadora e educadora. Mestranda em Educação (UNICAMP) com orientação do Prof. Dr. Adilson Nascimento de Jesus, Bacharel e Licenciada em Dança (UNICAMP) e professora de Arte na rede Estadual e Municipal de ensino.

ISSN 2316-6479